



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 13 de abril de 2013

EDITORIAL

E quem paga é a população!

Foi justamente na pasta de maior demanda de reclamações, a Saúde, que a Controladoria Geral do Município de Aracaju (CGM) encontrou um suposto rombo estimado inicialmente em R\$ 2 milhões ao erário público, na gestão passada. Dentro das supostas irregularidades, segundo o atual chefe da CGM, Lion Rodrigues Schuster, estão 34 toneladas de medicamentos com prazo de validade vencido do ano de 2000, pagamento referente à compra de aparelhos de ar-condicionado que não teriam sido instalados, aquisições inadequadas de equipamentos, como 62 autoclaves, e armazenagem e distribuição de material sem o devido controle.

Outra suposta ilegalidade verificada foi em relação a latas de leite especial. São alimentos que custam no mercado, aproximadamente, R\$ 500,00, que estão hoje impróprios para consumo, mas não foram distribuídos para a população carente. Podemos imaginar quantas crianças morreram desnutridas ou até de alergia por causa da falta desse leite. E as latas estavam jogadas de qualquer maneira. Quanto aos remédios, população reclamava da falta, até daqueles de uso contínuo.

Depois da auditoria que foi criada para apurar as denúncias feitas contra a antiga gestão da Secretaria Municipal de Saúde, a CGM fez um relatório com dados, fotos e fatos e todo o material já foi encaminhado à Controladoria Geral da União, ao **Ministério Público Estadual**, Tribunal de Contas da União e ao Tribunal de Contas do Estado, onde os órgãos darão continuidade à investigação das denúncias. O TCU, por exemplo, está fazendo uma nova inspeção.